

Celso reitera: que venha o repórter



Carlos Magnífico Reitor escreveu

Carlos Magnífico Reitor

II

Magnífico, dizíamos ontem que esperamos de Vossa Magnificência o prosseguimento dos trabalhos que culminaram galhardamente com a criação da nossa Universidade.

Terá Vossa Magnificência um ilimitado crédito de confiança da parte de todos, não só daqueles que olham apenas para a própria situação mas, principalmente, daqueles que estendem o seu olhar para o futuro, não lhes importando se vierem d'ele participar, contanto que seja grandioso para a nossa terra e magnífico para os seus filhos. Todos compreendem que Roma não se fez num dia e que não cabe ter pressas demasiadas em assuntos tais.

E, o que ousamos esperar de Vossa Magnificência?

A Cidade Universitária. Sim, a cidade universitária — a Brasília da Trindade City — como com um certo humor nos propósitos demolidores e inconseqüentes a chamou o senhor Barbosa, a quem a incipiente senilidade não lhe entupiu inteiramente a verve, embora lhe tenha levado de todo o raciocínio.

Necessita a Universidade, para ser-lo em verdade, como a desejamos, de uma cidade universitária?

Mas, é claro, evidente e intuitivo que não... A Universidade, já o dissemos, é comunhão espiritual entre professores e alunos. E, onde quer que se reúnem mestres de verdade — que os há aqui — e alunos também de verdade — que a maioria deseja ser — homens que queiram transmitir a mensagem dos seus conhecimentos, sejam na abstração das suas críticas, sejam na perfeição da sua técnica, onde quer que se ajuntem professores que não desejem apenas papagaiar ensaboados aforismos, sem a análise que reaviva as suas cores ou a crítica que as desbota de uma vez, a moeda ávida de saber e ansiosos de contribuir também com o ólio do seu idealismo, refinado nas usinas da inteligência, para que se acenda a luz da razão e do saber — onde quer que haja isto, aí haverá uma universidade.

As palestras de Sócrates nos degraus do mercado ou as lições de Hipócrates à sombra do plátano sagrado eram muito mais universitárias do que as massudas repetições livrescas da Sorbonne, ao tempo em que se agrihoava o espírito com as cadeias do preconceito. Neste ponto, Magnífico, não duvidaremos em afirmar que os inimigos declarados e gráditos da cidade universitária arrazoam com acerto.

Não é o prédio, nem a sucessão de prédios, que farão a Universidade. É o seu material humano — o único portador da cultura. Isto é coisa sabida, corriqueiramente sabida. Mas, ouça-nos, Magnífico Reitor, ouça as nossas razões, antes de atender ao derrotismo despeitado do senhor Barbosa, que outra coisa não deseja fazer crer aos incautos senão de que é a eminência parda da sua Reitoria.

Tomemos, por exemplo a minha Faculdade, digo minha porque a ela pertencço, dela fui um dos fundadores, a ela, com Henrique Fontes, Osmundo Wanderley da Nóbrega e João Alfredo Rohr, S.J., entregamos os seus estatutos e o seu Regimento Interno, nela tenho estudado com os meus alunos, como um estudante mais velho e mais experiente, nela tenho aprendido, com os mestres que temos em boa hora importado dos mais ilustrados centros culturais deste e do velho Continente, e a ela dei um Laboratório, que já vem servindo a outras Faculdades, num sistema de cooperação integral, laboratório que foi fruto da minha mão, que andei estendendo aos homens ricos da nossa terra, para poder estruturá-lo, tomemos, como dizia, a minha Faculdade, a de Filosofia.

Funcionamos em três casas diferentes e tôdas alugadas. As salas de aula são pequenas, acanhadas, incôfortáveis, algumas sem iluminação e sem aeração suficientes, coisa compreensível, pois foram construídas para casas de moradia. O gabinete do Diretor é uma salinha, ponto de passagem obrigatório — e a sua mesa está a disposição de quem nela quiser vasculhar todos os assuntos da sua vida. Não temos um ponto de concentração dos alunos — e muitos, já que funcionamos em três casas, pelas quais espalhamos os nossos oito cursos, nem ao menos se conhecem. Nem os professores a todos eles... A Sala da Congregação é também sala de aula — e os assuntos mais reservados pulam por cima dos tabiques, indiscretamente para o conhecimento geral. As instalações sanitárias, pelo menos em duas das três casas, são deficientes — pois são de casas residenciais. O Laboratório é um cubículo, onde não cabe além do instrumental de que dispomos senão a boa vontade e a resignação dos que nele trabalham. A nossa Biblioteca — e nota-se que possuímos a maior biblioteca de tôdas as Faculdades existentes aqui — acha-se espalhada por tôdas as salas, o que dificulta a consulta e cujo acesso não pode ser mantido senão no intervalo das aulas. Não temos um cofre, as nossas dependências administrativas ou burocráticas são acanhadas e deficientes.

Pergunto eu — pode haver uma afinidade maior entre mestres e alunos, um convívio mais duradouro, permanente, vontade de pesquisar, de debater problemas, em ambientes semelhantes?

Não. Ninguém se sente disposto a permanecer nas salas além do tempo das aulas. Nem professores, nem alunos. Na palestra que elucida. No debate que anima o ensino. Na discussão que dirime dúvidas. No convívio que estreita amizades.

Não pode, como está, pensar em integrar uma Universidade. Universidade, Magnífico, na rigorosa acepção do termo, Universidade como Vossa Magnificência deseja, Universidade como todos nós desejamos...

As acusações estampadas por este jornal, diariamente, à atuação do poder dominante no Estado de Santa Catarina, por sua importância como elemento probante dos desatinos verificados, não são exageradas, e o Povo tem sobejas provas disso pois acompanha os fatos de perto.

A União Democrática Nacional, após a fragorosa derrota a três de outubro passado, vítima dos seus próprios atos de insensatez, contrários aos bons costumes e à razão, emveredou pelo caminho da indecência e da hipocrisia desvirtuando as nossas intuições e consequentemente comprometendo a disciplina da convivência social.

Para colimar seus intentos, vergonhosos, criminosos vale-se de uma maioria formada à base de dinheiro saído das arcas de um poder econômico corrompido e corruptor, já devidamente julgado pelo tribunal do Povo. Os resquícios de sensatez e de bom senso, ainda presentes em alguns elementos da UDN, foram calcados aos pés pelo tacão de um grupo egoísta e indiferente à causa pública. Uns, uma minoria inexpressiva em número mas grande em qualidades, que tentaram resistir à implantação do mar de lama no Estado, foram jogados fora. Os outros, fracos de espírito, esboroaram-se de encontro às tentadoras cores de uma "cabralina".

Os fortes de espírito aliçados, aos corrompidos foi fácil iniciar a estagnação da coisa pública no Estado. O dinheiro atraiu a órbita governamental, elementos mesquinhos, cuja ação como representantes do Povo, tem sido rejeitada como nociva, criminosa, atentatória da paz social. E a Assembléia agiota já transformada em instrumento de senvergônio, iniciou a era do malbaratamento do erário, sob as vistas grossas e comprometedoras do sr. governador.

Os comentários acima vêm à baila, no momento em que nos chega às mãos telegrama Wersten enviado pelo sr. Governador eleito Celso Ramos ao Diretor da Revista O Cruzeiro, no qual sua Excelência reitera convite ao Reporter Político daquele periódico para vir a Santa Catarina constatar da veracidade das nossas afirmações.

Como é do conhecimento público, O CRUZEIRO publicou em uma de suas edições, alguns fatos sobre o que se está passando neste Estado. O sr. Governador Heriberto Hulse querendo eximir-se de responsabilidades pela imprensa escrita e falada, alimentadas pelo dinheiro do Povo, saiu-se com algumas tiradas que o porá, certamente, em nocaute. Convidou o Reporter Político de O CRUZEIRO para vir a Santa Catarina, onde lhe seria comprovada a inverdade das publicações. Inteirado dos fatos, o sr. Celso Ramos imediatamente endereçou à direção da Revista o telegrama abaixo:

Diretor Revista O CRUZEIRO

Rua Livramento 203 — Rio de Janeiro Guanabara

Havendo Governador Estado convidado repórter essa prestigiosa revista vir esta capital constatar inexistência testamento administrativo, faco idêntico convite sentido comprovar criminoso esbanjamento fortuna pública de forma muito mais grave do que denúncia feita O CRUZEIRO. Tanto na Assembléia presidida filho governador Heriberto Hulse como no Executivo continua estarredor comprometimento verbas atual e futuro orçamento visando criar máximas dificuldades meu próximo govêrno. Opinião pública todo Estado revoltada orgia criação cargos. Nomeações seguidas aposentadorias maiores tetos vencimentos. Aguardo representante Revista demonstrar verdadeira deplorável situação criada fim govêrno. Atenciosas saudações Celso Ramos Governador eleito.

O sr. Governador eleito, Celso Ramos, reitera o convite do sr. Heriberto Hulse: QUE VENHA O REPÓRTER!

Milho Lidera Renda de Santa Catarina

A distribuição da população catarinense, segundo os grupos de áreas de atividades, está inserida em um documento completo sobre a agricultura do Estado sulino, feito para o debate ali efetivado recentemente, sob os auspícios da classe industrial.

O Seminário serviu para efetuar o mais completo levantamento agrícola já feito em Santa Catarina, dando aos seus dirigentes os elementos básicos para o estabelecimento de uma segura política neste setor econômico.

ÁREA CULTIVÁVEL — A área aproximada do Estado é de noventa e quatro mil e setecentos e noventa e oito quilômetros quadrados, com 2 milhões e 76 mil habitantes, ou seja, 21,89 pessoas por quilômetros quadrados. A distribuição da área cultivável, avaliada em 51.111 quilômetros quadrados é o seguinte: 6.696 km2 estão

cobertos de lavouras; 18.275 km2 estão cobertos com pastos; 16.191 km2 cobertos com matos; 9.849 km2 não estão cultivados. Todos estes dados foram suficientemente debatidos no Seminário Sócio-Econômico de Santa Catarina, presidido pelo industrial Celso Ramos, procurando os seus participantes encontrar fórmulas para o desenvolvimento da agricultura, que registrou, no ano passado, um total de cinquenta e dois por cento das atividades rendáveis nesta unidade.

PRODUTOS PRINCIPAIS — Noventa e dois por cento dos estabelecimentos agrícolas existentes em Santa Catarina estão compreendidos na faixa inferior e com hectares. São 97.095 propriedades que correspondem a 47% da área cultivável do Estado. Entre 100 e 200 hectares há 3,9%, do total das propriedades; entre 200 e 500 (Cont. na últ. pág.)

O Governador e a Prefeitura

Publica a Imprensa de Tubarão:

Estamos no mês de Dezembro, às vésperas do Natal, e o sr. Governador Heriberto Hulse, ainda não mandou pagar à Prefeitura de sua terra natal, os cr\$ 5.000.000,00 que o Estado está devendo.

A Prefeitura não vai poder pagar os operários e funcionários neste fim de ano. Não se conhece na história política e administrativa de Santa Catarina, ato mais perverso e odioso que este do sr. Heriberto Hulse para com sua terra natal.

Isto vem demonstrar, que a UDN não estava capacitada para dirigir os destinos administrativos de Santa Catarina. Um Governo que só atende para um lado, que só acolhe os correligionários do partido que

elegeu e que comete injustiça para com os humildes trabalhadores, pelo simples fato destes não lhe terem dado o voto, é um governo de responsabilidade duvidosa.

O sr. Heriberto Hulse, deixou-se cegar pela paixão política e vem de comprometer o Estado e sua própria dignidade, para satisfazer os apetites insaciáveis de sua grei política.

Enquanto são nomeados centenas e centenas de novos funcionários, aposentando centenas de pessoas sadias e criando cargos de ordenados fabulosos para os udenistas, a Prefeitura de Tubarão é negado o pagamento de uma dívida que viria beneficiar dezenas de lares humildes.

O governo não paga o município de Tubarão, mas

esbanja o dinheiro do Estado, num vergonhoso Panamá. Com seu ato injusto e de baixa politicalha, prejudica uma coletividade para atender a lista interminável de nomeações da Assembléia.

Tubarão, é um município importante de Santa Catarina e não merece o tratamento injusto que lhe está sendo dispensado pelo Governador.

Os operários da Prefeitura Municipal de Tubarão, os funcionários e também grande parte do comércio vão deixar de receber seus vencimentos e seus pagamentos neste fim de ano, simplesmente por que o sr. Heriberto Hulse, achou que devia exercer uma vingança contra este município.

Não deve o Governador, atendendo a fatores políticos, deixar a Municipalidade em situação de não poder cumprir seus compromissos para com os trabalhadores, quando possui em poder do Estado, o suficiente para saldá-los.

Governador Celso Ramos

A Vontade Popular, livre e soberanamente expressa nas urnas de 3 de outubro, consagrou os méritos e as virtudes de homem público de um eminente catarinense, que pelas tradições de família, pelo seu passado de serviços à causa do Povo, muito embora jamais tivesse ocupado qualquer cargo público. Elevado agora à supremacia chefia do governo estadual, num pleito que galvanizou as energias civicas do povo catarinense, Celso Ramos, como candidato das forças populares, simbolizou a bandeira da reação contra um estado de coisas lastimável na administração pública, que se perpetuava num regime tribal em que os cargos, os proventos, os dinheiros de Santa Catarina vinham sendo — e ainda continuam a ser — privilégio de um grupo que

tem usado o poder para a satisfação própria de vaidades e apetites indezorosos.

Celso Ramos, personificando as esperanças de milhões de catarinenses cansados de injustiças, espoliações e imoralidades, assumirá o governo a 31 de janeiro para remover, com a energia e a coragem que lhe caracterizam a personalidade, o entulho vergonhoso que as ambições ilegítimas e a irresponsabilidade por tanto tempo impune acumularam para agravar o desenvolvimento de Santa Catarina.

No dia de hoje, que assinala a passagem de sua data natalícia, os catarinenses, em manifestações festivas, renovarão a ex-

pressão do seu aprêco, do seu apóio e da admiração que já demonstraram, m 3 de outubro, ao eminente coetaduano e lhe asseguraram mais uma vez a confiança em que, honrando as tradições de uma família de varões ilustres e verdadeiros estadistas, saberá Celso Ramos restaurar em Santa Catarina a moralidade da vida pública, a honestidade da administração, a capacidade de repór o Estado na trilha do progresso e do engrandecimento em que o encaminham aqueles grandes homens, como Vidal e Nereu Ramos, cujo nome ilustre também porta o nobre nataliciante de hoje.

(DE A NOTÍCIA de Joinville).

Busca-pés

Entre outras sebáceas repetições, na sua maioria falsas, o governador-testante declarou ao CORREIO DO POVO:

— "Santa Catarina não deve nada a ninguém, pois os funcionários públicos e os fornecedores do Estado estão pagos rigorosamente em dia."

Enquanto isso, no interior, ninguém mais quer aceitar as funções de professora substituta porque o Estado não paga. Há professoras com mais de dois anos a receber! E não algumas apenas, ou melhor, algumas dezenas. Sômente em Ituporanga, o número é superior a 60.

As cotas dos municípios (da oposição) ainda restam a pagar. Joinville tem a receber mais de 30 milhões.

A luz de Capivari anda aí a prestações. E o dinheiro da previdência, cobrado pela Elffa — com perdão da má palavra — constitui dívida superior a 10 milhões.

Pessoas que há quase um ano obtiveram mandado de segurança para receber diferença de vencimentos, não foram pagas até hoje.

No dia em que o governador deu sua entrevista, a 17 do corrente, os funcionários do DEER, Residência de Curitiba, ainda estavam esperando seus vencimentos... de setembro.

E mais esta: ontem o nosso diretor, para conferir a palavra governamental, ligou o telefone para uma firma da Capital e largou um "verdinho". O diálogo foi mais ou menos assim:

— Aqui é da Diretoria de Obras Públicas. Estamos aprontando nossas contas. O senhor podia nos dar, mais ou menos, o total da nossa dívida aí na firma?

— Posso mandar hoje à tarde o total exato.

— Não! Queremos agora, para calcularmos os créditos. Não precisa ser absolutamente exato. Mais ou menos...

— Um momento... O total é superior a 4 milhões!!!

Isso, APENAS uma repartição e APENAS uma firma da Capital!

x x x

O gabarito no Palácio, nesta época de testamentos e panamás, caiu tanto que, como diria o grande Ruy, "até mentem"!!!

GOSTA DE CAFÉ?
ENTÃO PEÇA CAFÉ ZITO

Socials

ANIVERSÁRIOS

DR. CESAR SEARA

Transcorre no dia de hoje mais um aniversário do nosso prezado amigo sr. dr. Cesar Seara, Executor do Acórdo Florestal com o Estado de Santa Catarina e pessoa muito relacionada em os nossos meios sociais e culturais.

O aniversariante, na oportunidade de tão auspiciosa data será, estamos certos, alvo das mais exmressivas expressões de apreço e estima, às quais nos associamos, formulando-lhe e à sua digníssima família, votos de perenes felicidades.

jovem ESPÍRIDÃO AMIM HELOU F.º

Festeja no dia de hoje mais um natalício o inteligente jovem Espíridão Amim Helou, filho do sr. Espíridão Amim Helou e de

sta. exma. espôsa. 'As muitas homenagens de que for alvo, juntamos as de O ESTADO, com votos de crescentes felicidades.

FAZEM ANOS HOJE:

- sra. vva. Maria das Neves Lisboa da Silva
- srta. Vanda Busehler
- sra. Decisa Pitigliani
- sr. dr. Moazir Tomé de Oliveira
- sra. Déspina Spyrides
- sr. Saul Delpizzolatti
- sr. João Frederico Racker
- sr. dr. Sérgio Vieira

**SABOROSO?
SÓ CAFÉ ZITO**

E Dizer Que Não Há Milagres

Só mesmo a um milagre, — como nos bons tempos em que neles se acreditava — poder-se-ia atribuir a radical transformação havida na existência, não de uma, de muitas e muitas dezenas de pessoas, aliás, nossas muito, muito conhecidas.

De um dia para outro, os seus respectivos lares, antigamente tão modestos, tão simples, tão distituídos de conforto e elegância, passaram a primar pelo bom gosto dos seus arranjos e ornamentações e pelo conforto dos seus mobiliários e aparelhos domésticos.

Lindíssimos grupos estofados, tapetes, substituíram, as antigas cadeiras com assento de palhinha. Salas de jantar, em linhas modernas, substituíram os vestuários e assoberçados "buffets". Quartos de dormir, de um bom gosto invejável... geladeiras elétricas (e das mais famosas marcas, como Brastemp, por exemplo) enceradeiras, fogões a gás e tanta, tanta coisa prática e elegante, a substituírem as antigas traquitandas...

Como foi possível tamanha e tão benéfica e sadia transformação? Como? Sorte Grande? Milagre?

Sim, justamente milagre. O milagre representado pelo sistema crediário, introduzido, aqui em Florianópolis, pela firma fundadora dos Estabelecimentos A Modelar. Milagre da vida moderna, da técnica moderna de comerciar e da mentalidade evoluída quer do comércio, quer da freguezia. Um milagre que também pode e deve atingir a você, nosso leitor.

Nossa CAPITAL

CHEGARAM AS CESTAS: COLABORAÇÃO DO "ROTARY" — A campanha "Cidade limpa depende de você", toma agora novo impulso com a chegada das cestas, encomendadas pelo Rotary Clube de Florianópolis e que serão colocadas em diversos pontos do centro, principalmente nos lugares de maior trânsito de pedestres e zonas comerciais.

Não havia ainda a campanha produzido seus efeitos pela falta desses coletores a que se juntava a má vontade e incompreensão dos que não querem nada com a limpeza e higiene da cidade.

Com essa colaboração — é de se esperar muito, da boa educação do nosso povo.

Exemplo da nenhuma atenção de muitos, tive-mo-lo ainda ontem pela tarde, quando um jovem que palestrava com amigos e que após ter lido um papel impresso cujo conteúdo não sabemos, ficou-o bem picadinho e jogou tudo na calçada do prédio da Confeitaria Clímaco. Minutos antes, o varredor da Prefeitura havia passado por ali, varrendo e juntando papéis.

O jovem — sobrava um livro — que por certo não seria nenhum tratado de bons costumes...

ALTO-FALANTE: RODOVIÁRIA — Já se encontra há dias nesta Capital, o aparelhamento para o serviço de alto-falante da Rodoviária de Florianópolis, o qual espera-se, seja instalada antes do Natal.

Com essa esperada providência, a maior e a mais bonita estação do Estado estará completa para atender os inúmeros passageiros, que durante todo o dia e à noite, ali embarcam ou desembarcam procedentes de todo o território catarinense como também de outros Estados limítrofes.

BALCONISTAS E O HORÁRIO DE NATAL — Recebeu esta coluna uma carta assinada por "uma balconista" — (pseudônimo), pois seu nome ficou no tinteiro.

Como o assunto importa em questões de âmbito e leis trabalhistas e mesmo porque nos foi endereçada com pseudônimo, deixamos de dar publicidade á mesma, por não estarmos bem informados sobre o assunto.

Diz, entretanto a missivista em resumo, que o horário que a retém presa ao balcão bem como outros colegas, até às 22 horas do dia 24 é "um absurdo, uma coação á liberdade humana e até ato nada democrático".

Fica o assunto registrado porém, sem comentários de nossa parte.

MIL NOVECENTOS E SESSENTA E UM — Está batendo na porta. Que venha, porém, não tão catastrófico como seu irmão o 60, pois, em matéria de crimes, ladroagens de toda a espécie, greves sucessivas, catástrofes aéreas e terrestres, enchentes, revoluções e toda a sorte de coisas tétricas, foi mesmo de amargar. Um ano de lágrimas.

Livre-nos Deus de tantas desgraças em 1961...



Lázaro Bartolomeu

AS MOÇAS QUE REPRESENTARAM OS DOZE MESES DO ANO NO DESFILE DAS ESTAÇÕES ORGANIZADO PELO COLUNISTA E APRESENTADO NO LIRA T. C. FORAM APLAUDIDÍSSIMAS PELO GRANDE NUMERO DE ASSOCIADOS, NO SABADO PASSADO.

No sábado que passou, o Lira T. C., viveu em seus grandes dias de festas com o Desfile das Estações (Inédito). Graças á boa vontade das graciosas moças, filhas dos associados do simpático Clube da Colina. O êxito não foi só meu, foi mais das participantes que desempenharam as características correspondendo os meses do ano, dando a impressão de uma peça teatral.

Ordem do desfile: Janeiro — Verão: Sônia Araújo e Leoni Póurtele, duas bermudas; Noma Raspol, de maiô Catalina.

Fevereiro — Carnaval, Leda Regina Deucher, com uma belíssima fantasia de baiana, deu um "show" sambou corretamente.

Março — Colegiais, Elizabeth Bayer Jorge e Maria Helena Oliveira; "duas alunas que iniciaram as aulas."

Abril — Páscoa; Dija Carvalho e Lacy Palumbo, a primeira com um coelho original e a segunda com um bonito ovo da Páscoa.

Maió — O mês das noivas, Marta Noronha com o vestido e véu da Sra. Maria Helena Mussi, desfilou de noiva.

Junho — Festas Junianas; Marisa Ramos e Regina Helena Martins, duas caipiras originalíssimas.

Julho — Inverno; Tânia Araújo, Carmem Lucia

Cruz Lima e Sidneya Gaspar. As duas primeiras com modelos de inverno e a segunda com capa e sombrinha.

Agosto — Sweepstake; Leticia Di Bernardi e Teresa Busch, as elegantes do Jockey Clube.

Setembro — Primavera; Ada Vieira e Rosita Oliveira, representaram o mês das flores.

Outubro — Nações Unidas — Marli Maura Meira, desfilou com um pequeno "mastro" com as bandeiras das Nações Unidas.

Novembro — Finados; Heloisa H. Zaniolo Carvalho e Maria de Lourdes Vecchetti, a primeira representou uma viuva triste e a segunda a alegre.

Dezembro — Natal e fim de ano. Norma Raspol, com uma bonita fantasia de Papai Noel; o brotinho Joice Ramos, representou o ano novo e a sra. Alice Raspol, fantasiada de "Dr. 1960", ano velho, encerrando o desfile com "chave de ouro".

A orquestra dirigida por Nabor, está de parabéns, acompanhou o desfile com as músicas típicas dos meses do ano.

O Colunista agradece as seguintes lojas que colaboraram com o desfile: A Modelar de Modas, Maiô Catalina e saída de praia; Veraúcia, modelos de inverno e "bermudas"; Modas Clipper, Capa e Sombrinha; Casa Porto, colar e leick da "viuva alegre".

Calçados Três Garotos, utilizado pelo "Papai Noel"; Galeria das Sedas, fantasias do Papai Noel; Az de Ouro, canico utilizado por uma bermuda.

O "RADAR" agradece a colaboração, da bela e gentil srta. Norma Raspol da sociedade curitibana, que atendeu ao convite para a-brihantar o discutido desfile das "Estações", que proporcionou uma noite de alegria na sociedade florianopolitana. Os meus parabens pelo sucesso...

Amanhã prosseguirei a comentar a soirée de sábado p.p. do Clube da Colina.

O sr e sra dr. Percy (Virgínia) Borba, festejaram no dia 16 p.p., o 17.º aniversário de casamento. Parabens...

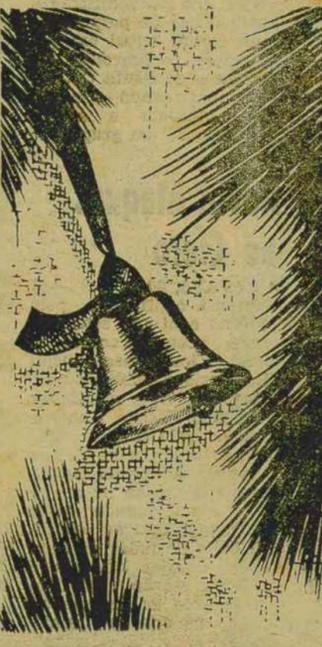
Miss Florianópolis, Srta. Lucia Maria Lange, acompanhada de seu avô, sr. Walter Lange e do Colunista Social CELSO de "A Gazeta", aconteceu no Clube "Congresso" de Laguna, onde foi homenageada.

Amanhã, comentarei as solenidades de promoção dos novos oficiais da Polícia Militar.

O Governador eleito sr. Celso Ramos, aniversariou domingo p.p. O Colunista envia ao ilustre homem público as felicitações pelo acontecimento.

Aniversariou ontem, a Sra. Deputado Osmar (Sueli) Cunha. As felicitações de "RADAR" pela data que transcorreu.

Laleceu domingo p.p. o Sr. Lindalvo Costa, conhecido por "Canico", figura de destaque nos meios comerciais, industriais, desportivos e sociais da Cidade. A família enlutada as minhas condolências.



"Vinde a mim, todos os que estais cansados e deprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós meu jugo, e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para vossas almas."

(S. Matheus - XI : 28-30)

"NASCIMENTO DE Jesus Cristo"

RADIOFONIZAÇÃO DE HUMBERTO CARDOSO DO MAIOR ACONTECIMENTO DA HISTÓRIA CRISTÃ

RADIO GUARUJÁ

Dia 24, às 21 hs. e 5 minutos

patrocínio exclusivo da **DROGARIA CATARINENSE**

w.linhares - pub.

Natal

paulo c. ramos

O moleque vem com um velocípede novinho em folha, deixa a lata de torrãozinho sobre um banco, e começa a passear pelo jardim.

Está descalço, maltrapilho e sujo; algumas pessoas oham-no surpreso, mas ele está alheio a todos. Dá voltas inteiras em torno da pequena praça, as vezes apitando com a boca para alertar algum transeunte distraído, outras vezes fazendo sirene, correndo para apagar algum incêndio — ou prender algum ladrão, talvez.

Outros moleques ficam-no observando ao longe, com uma leve ponta de inveja nos olhos. Um outro hega perto, e é aí que o moleque fica satisfeito. Dá voltas e mais voltas, a cabeça erguida e o olhar arrogante, como se inaugurasse o Cadillac recém importado pela família.

Um grupo de homens também o observa, e, á certa altura, um deles destaca-se e atropela a sua maratona.

— De quem é esse velocípede, gurí?

— É meu... diz hesitante. Larga aí, o senhor não tem nada com isso!

— Vai vêr que tu roubaste esse trôço! Como é que é teu?

— Não sei, não sei! protesta ele, já choroso, querendo livrar seu braço da mão do homem.

— Olha, gurí, se tu não me contar onde é que arranjaste isso, eu chamo um policia! Anda, diz logo!

Várias pessoas já haviam se reunido em torno dos dois, e uma delas falou em voz alta:

— Deixa o gurí brincar aí, marmanhão!

— Marmanhão, não! Só estou querendo vêr onde é que esse moleque roubou aqui o velocípede.

O moleque olhava, medroso, para as pessoas que o cercavam e não encontrava um só olhar solidário; estava a ponto de chorar, quando o homem insistiu pela última vez:

— Anda, como é o negócio?

Duas lágrimas grossas começaram a cair pelo seu rosto, quando o moleque confessou:

— Foi um môço que me deu dinheiro para levar o velocípede na casa dele...

— Então leva logo, e não fica aí estragando o brinquedo que não é seu! Anda, d'uma vez!

O moleque levantou-se, apanhou a lata de torrãozinho, enxugou o rosto na fralda da camisa e foi andando. Olhou para trás, e ao vêr a aglomeração dispersada, montou no velocípede e entrou por uma esquina, no rumo da casa onde deveria entregá-lo. Mas, apesar disso, soluçava, soluçava para sempre.

QUERENCIA GRILL-ROOM

COZINHA INTERNACIONAL

APERITIVOS MUSICADOS

DIARIAMENTE DAS 19AS 23 HS.

Liga Operária Beneficente de Fpolis.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do senhor Presidente, convido os senhores associados desta LIGA OPERARIA BENEFICENTE para uma Assembléa Geral Ordinária, a realizar-se, em primeira convocação, no dia 8 de janeiro p. v. (domingo), ás 9 horas em sua sede social á rua Tiradentes nº 22, 2º andar, nesta Capital, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

Eleição da Diretoria.

De acórdo com o 1º do artigo 21 dos Estatutos sociais, não se constatando, á hora marcada presença de 1/3 dos associados, no mínimo, deverá realizar-se a Assembléa em 2ª convocação, com qualquer número meia hora depois.

S.S. em Florianópolis, 21 de Dezembro de 1960.

Francisco Aagaipo Ferreira — 1º Secretário

CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO S. A.

Banqueiros de Investimentos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

3ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembléa geral extraordinária, no próximo dia 28 do corrente, ás 15 horas, na sua sede social, á rua Conselheiro Mafrá nº 22 — 1º andar, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º — Restruturação dos estatutos sociais em face da Portaria nº 309, do sr. Ministro da Fazenda.

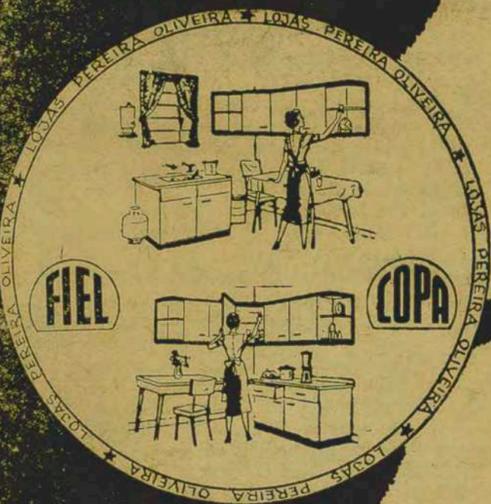
2º — Preenchimento de cargos vagos na diretoria e conselho fiscal.

3º — Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 17 de dezembro de 1960.

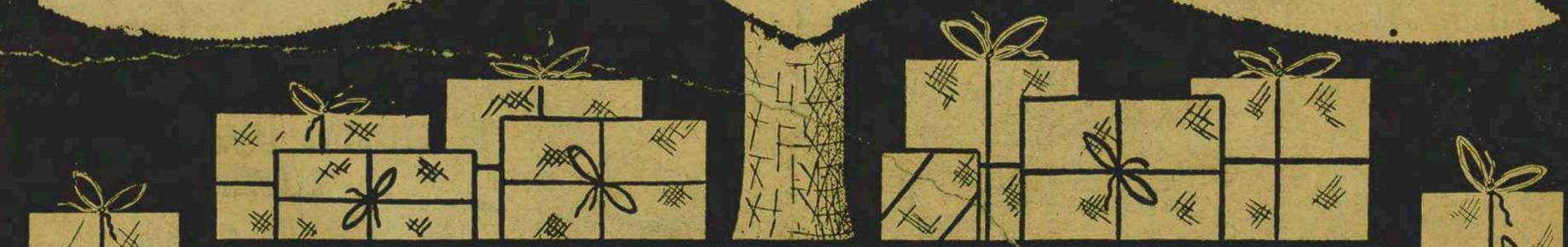
Oswaldo Machado Diretor-presidente

BOAS FESTAS... BOAS COMPRAS



TUDO PARA O LAR MODERNO

a vista ou pelo crediário



LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

3 LOJAS A SUA DISPOSIÇÃO

CONS. MAFRA, 6°
FLORIANÓPOLIS

15 DE NOVEMBRO, 1405
BLUMENAU

TRAJANO, 23
FLORIANÓPOLIS

DIA DE NATAL, NO DOZE:

NEUSA MARIA

Consagrada Cantora do Rádio e TV, Num Patrocínio do AVAÍ F. C.

O Estado do MUNDO dos ESPORTES

Silvio, terceiro colocado em Porto Alegre

E enganou-se quanto ao percurso da Corrida o grande campeão catarinense e os dois primeiros lugares couberam a paranaenses

Sylvio Juvêncio dos Santos competiu na noite de sábado em Porto Alegre, para adquirir o direito de participar da São Silvestre, como representante do sul do país. Lutando contra fundistas paranaenses e gauchos, o candidato de Santa Catarina apresentou-se bem. Todavia, por desconhecer o percurso, perdeu a chance de representar mais uma vez o nosso Estado na monumental São Silvestre de São Paulo. Competindo, sem conhecer o percurso da prova, Sylvio, pagou caro tributo,

cedendo os dois primeiros postos para dois representantes paranaenses. Sylvio, entrando em rua desconhecida do percurso, perdeu as suas grandes chances de classificação. Tentou ainda assim alcançar os dois corredores do Paraná o que foi entretanto impossível. Noti-

COMO É GOSTOSO O CAFÉ ZITO

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO AVAÍ

Domingo, pela manhã, foram inauguradas as novas instalações do Avaí em confortável sala do edifício Amélia Neto, sito à rua Felipe Schmidt, tendo a solenidade contado com o comparecimento de altas autoridades do nosso esporte, diretores, associados e simpatizantes do clube, além de elementos da imprensa esportiva escrita e falada. Vários oradores fizeram-se ouvir, entre eles os esportistas dr. Francisco Grillo, presidente do clube mais vezes campeão da cidade e do Estado e que, embora o reduzido tempo em que se encontra à frente dos destinos da agremiação, corresponde perfeitamente aos anseios da grande e unida família avaiana; Osni Mello, presidente da Federação Catarinense de Futebol; Dr. Arnaldo Suarez Cuneo, presidente do Tribunal de Justiça Desportiva e os drs. Emmanuel Campos e Aírton Ramalho, altos proceres do azul e branco. Todos foram aplaudidíssimos. Foram servidos bebidas e salgadinhos aos presentes, disse-se encaregando graciosas senhoritas simpatizantes do 'Glorioso'.

E, assim, num ambiente da maior cordialidade e alegria, o Avaí inaugurou sua nova sede, graças ao dinamismo de seus novos paredes que tudo estão enviando, não poupando esfor-

Vasco Não Jogou Em Lajes

Contrariando ao que estava programado, a representação carioca do Vasco da Gama não se exibiu na tarde de domingo, na cidade de Lajes, onde enfrentaria a um selecionado local. Aconteceu que os vascaínos contaram com a barreira da greve dos aeroviários, razão porque deixaram mui justamente de comparecer ao local, impossibilitados que ficaram de cumprir o contrato firmado. Todavia, a reação do Vasco da Gama entrou em acordo com os desportistas lajeanos, devendo cumprir o contrato em outra oportunidade, conforme divulgou uma emissora gaúcharina.

cias chegadas de Porto Alegre nos adiantam que a organização da prova foi bastante falha. Sylvio, apesar dos pesares conseguiu duas medalhas oferecidas pela A Gazeta Esportiva. Eis os 10 primeiros colocados na prova:

- 1.º — Valdomiro Cavalheiro — 18m e 24 sg., do Paraná
- 2.º — Argeu de Castro, também do Paraná
- 3.º — Sylvio Juvêncio dos Santos, de Santa Catarina
- 4.º — Lautirio Jufo, de Porto Alegre (Grêmio Por-

toalegrense)

- 5.º — David Honorato, do Paraná
- 6.º — Mashaid Tominaga, de Porto Alegre (Internacional)
- 7.º — Adaltair Amaral, do

Paraná

- 8.º — Aldino Flôres, de Porto Alegre (Grêmio)
- 9.º — Hercílio Filaga, do Grêmio
- 10.º — Silo Lessa dos Santos, do Paraná

Metropol x Hercílio Luz Ainda Sem Solução

Metropol e Hercílio Luz que terminaram empatados na primeira colocação, do certame catarinense, zona sul, ainda não teve solução. Acontece que será necessário saber-se qual dos clubes será campeão, devendo Me-

tropol e Hercílio Luz, decidirem em uma série de três jogos ou apenas um na capital do Estado.

A diretoria do Hercílio já enviou comunicação para a FCF enquanto que o Metropol ainda não se pronunciou a respeito da fórmula que indicará o campeão da zona, para efeito do sorteio, para a fase semi final do campeonato catarinense.



A RAINHA DAS BIGIÇLETAS

INFORMA:

ZELIA SARTORATO — Atleta do Figueirense Futebol Clube, é a nova recordeira

ta catarinense de salto em distância, com a marca de 4m 74cm.



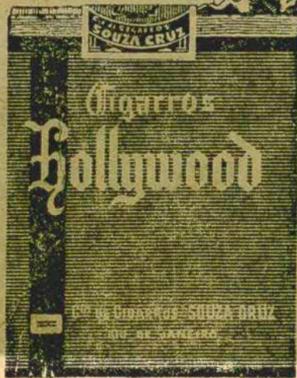
CHAVES Em 5 minutos

CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE Rua: Francisco Tolentino, nº 14



Momentos que a memória guarda para sempre

hollywood uma tradição de bom gosto



Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

Ainda o Prêmio Figueirense x Carlos Renaux

O Figueirense quando sal-reportagem o sr. Salvador dava mais um compromisso pelo campeonato estadual, na tarde de domingo, foi vítima de atitude impensada de seu treinador, que sem indagar as consequências, retirou inexplicavelmente o seu quadro do gramado quando o marcador assinalava 3x3 e ainda contava com chances para vencer a partida, pois atuava melhor que seu antagonista. Alega o responsável pela saída de campo do clube que o lance em que redundou no terceiro tento adversário foi consignado irregularmente. Ouvido pela

Lemos dos Santos explicou o lance, afirmando com categoria que o gol foi válido e que estava em cima do lance. Acrescentou mais que estranhava a atitude do treinador do Figueirense que levou o time a um resultado adverso quando poderia mesmo vencer uma vez que tinha condições para tal. Portanto, o Figueirense perdeu mais dois pontos quando poderia ter perdido apenas um ou mesmo ter ganho os dois pontos pelos quais lutava com entusiasmo. Uma penal



Eis os detalhes da quarta rodada do campeonato estadual de futebol, referente a segunda zona:

Jogo nº 1 — MARCÍLIO DIAS 2 X OLÍMPICO 3
Local: Estádio dr. Hercílio Luz, em Itajaí
1º tempo: Marcílio 1 x 0. Final: Olímpico 3 x 2.
Goleadores: Manéca, René, Aduci, Schippmam e Antoninho de penalidade.

Quadros: OLÍMPICO: Bernardo; Maninho, Nilson e Garoto; Hélio e Aduci; Geraldo, Jango, Orion (Réne) Lila e Schippmam.

MARCÍLIO DIAS: José Carlos; Gaia, Gilberto e Joel; Antoninho e Ivo; René, Idésio, Aquiles, Laranjinha (Cleuson) e Manéca.

Árbitro: Francisco Otto Bohem. Renda: Cr\$ 30.000,00.

Anormalidades: Não houve.

Jogo nº 2 — PALMEIRAS 1 X CIMENPORT 0
Local: Estádio da Baixada, em Blumenau
1º tempo: Palmeiras 1 x 0. Final: o mesmo placard
Goleador: Dinho, aos 43 minutos

Quadros: PALMEIRAS: Largura; Roberto, Fernando Cruz e Avelino; Clodoaldo e De Lucas; Mima, Zito, Dinho, Balsini (Deba) e Albano. CIMENPORT: Nazareno; Lambreta (Nonho), Moreli e Marzinho; Nelsi e Zéquinha; Telê, Lalú, Leal, Didi e Bruninho.

Árbitro: Arno Boos
Renda: Cr\$ 26.900,00

Anormalidades: Zito e Nelsi foram expulsos por agressão mútua.

Jogo nº 3 — CARLOS RENAUX X FIGUEIRENSE
Local: Estádio Augusto Bauer em Brusque
1º tempo: Carlos Renaux 2 x 0. Final empate de 3 x 3.

Goleadores: Quatorze 2 e Pereirinha para o tricolor e Pereréca, Ronaldo e Wilson para o alvi-negro.

Quadros: CARLOS RENAUX: Adalberto; Sarará, Sardo, Ivo e Simplício; Alcino e Teixeira; Petruski, Quatorze, Pereirinha e Agachado.

FIGUEIRENSE: Domi; Osni, Trilha (Gastão) e Ciro; Marcio e Aniel; Wilson, Fernando, Sergio, Ronaldo e Pereréca.

Arbitragem de Salvador Lemos dos Santos. Renda Cr\$ 16.120,00

Anormalidades: Alegando irregularidade no lance do terceiro tento do C. Renaux, o Figueirense abandonou inexplicavelmente o gramado para não mais retornar. O árbitro conforme determina o regulamento esperou os cinco minutos e deu o Carlos Renaux como vitorioso.

Jogo nº 4 — AVAÍ X PAISANDU
Local: Estádio da F.C.F. em Fpolis.
1º tempo: 1 x 1 — Godeberto aos 3 m. e Betinho aos 26. Final 2 x 2.

Alderi aos 25 e Nilson, aos 36
Quadros: AVAÍ: Joãozinho; Gersino, Enisio e Mirinho; Claudio e Abelardo; Willi (Betão), Nilson, Alair, Vadinho e Betinho. PAISANDU: Aurélio; Valdir, Vilaci e Pecinha; Traça e Luizinho; Alderi, Wallace, Julinho, Nilo e Godeberto.

Árbitro: Iolando Rodrigues e renda de Cr\$ 13.150,00.

Anormalidades: não houve.

EXTRATIVA LAURENTINO INDUSTRIA E COMERCIO S.A.

(Em organização)

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A e MAX HAMERS, na qualidade de fundadores da EXTRATIVA LAURENTINO INDUSTRIA E COMERCIO S/A, convocam os senhores subscritores do capital social para se reunirem, dia 30 (trinta) do corrente mês, às 10 horas, na sede social da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A, sita à rua 1.º de Maio, 1.283, em Brusque, neste Estado, a fim de, em assembléia, deliberarem sobre o laudo dos peritos de avaliação dos bens, que deverão entrar para a formação de parte do capital social, e sobre a constituição da sociedade.

Brusque, 15 de dezembro de 1.960.
Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S. A.
Dr. Guilherme Renaux — Carlos Cid Renaux
Max Hamers.

Diga você mesmo

ONDE

se compra tão BARATO?

PARA SENHORAS:

Blusas de malha algodão, excepcional oportunidade	\$ 118,00
Blusas de jersey, bem lindas a	\$ 118,00
Combinações de opala	\$ 83,00
Combinações de cetim	\$ 93,00
Calças de meia	\$ 19,00
Calças de nylon	\$ 51,00
Anaguis jersey	\$ 87,00

HOMENS:

Camisas esporte	\$ 192,00
Calças meio linho J.K.	\$ 285,00
Calças Koringa	\$ 297,00
Calças tipo linho	\$ 255,00
Meias, bôas,	\$ 15,00
Camisetas	\$ 24,00

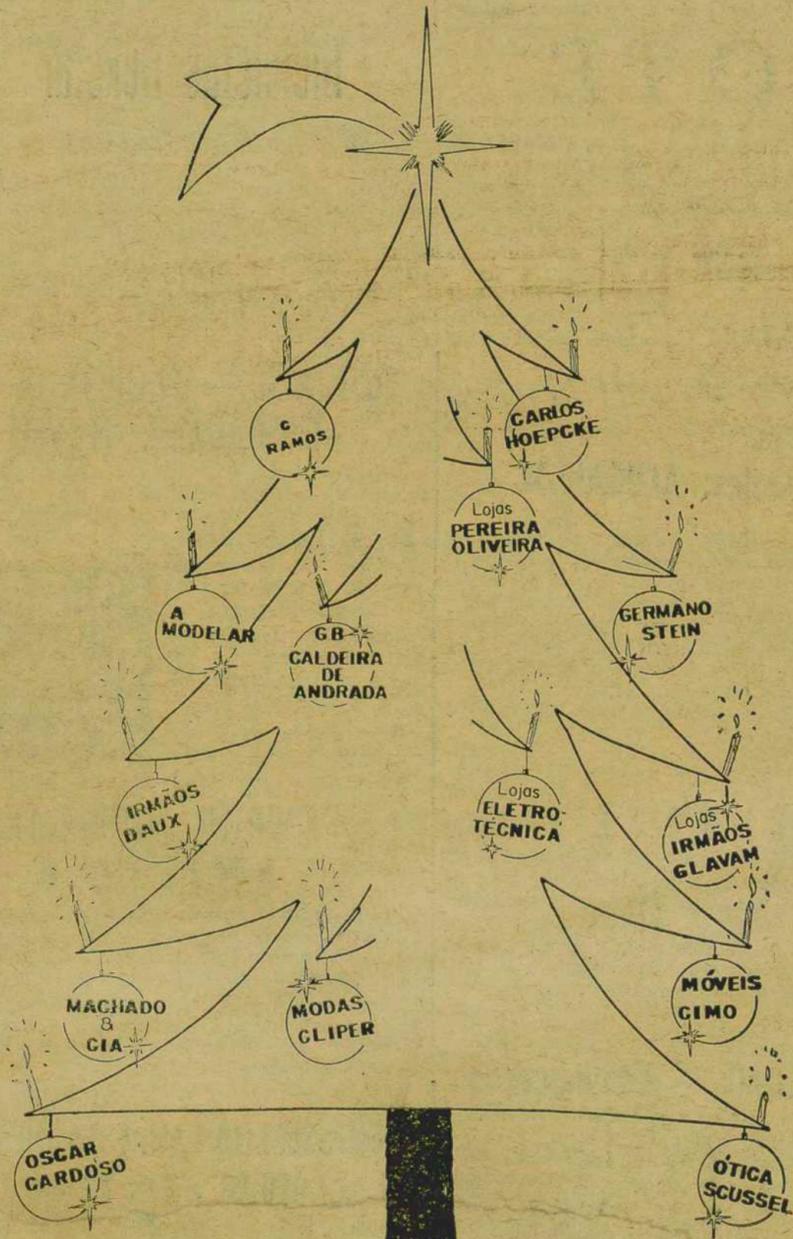
PARA RAPAZES:

Ternos de linho	\$ 1.390,00
Pijamas	\$ 240,00
Calças de tropical	\$ 398,00
Calças brim Koringa, legítima	\$ 285,00
Camisas esporte	\$ 145,00
Shorts	\$ 35,00

CAMA E MESA:

Jogos cretone	\$ 288,00
Guarnições bordadas	\$ 255,00
Fronhas por	\$ 110,00
Bôas toalhas de rosto	\$ 48,00
Guardanapos (dúzia)	\$ 72,00
Toalhas banho felpudas	\$ 178,00
Toalhas rosto, tipo adamascado	\$ 55,00

RESPOSTA: só mesmo na "GRUTINHA"



O Clube de Diretores Sócios de Florianópolis associando-se ao espírito festivo da data, Magna da Cristandade, formula seus votos de "FELIZ NATAL" e de "PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BÔA VONTADE"

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos

O Cidadão Carlos Ternes Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, Estado de S. Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos interessar possa o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, que por parte de Paulo Baltazar lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca — Paulo BALTAZAR, brasileiro, casado, lavrador, residente na vila de Tigipió, município de São João Batista, desta Comarca, quer mover a presente ação de usucapião, na qual expõe e requer a V. Exia. o seguinte: — I — Que é possessor, por si e seu antecessor, de um terreno situado no lugar "Canudo", do distrito de Tigipió, município de São João Batista, desta Comarca, com as seguintes características: — 36 metros de frentes ao norte com o caminho do Canudo, até certa altura corre com 21 metros de fundos acompanhando a extrema, ao Oeste, com Maria Baltazar Pinto e, daí, continua para os fundos com 23 metros de frentes e 15 ditos de fundos acompanhando, ao Oeste, o Ribeirão do Canudo, fazendo fundos no mesmo Ribeirão, extremando a Leste com o referido Ribeirão do Canudo — ou sejam 1.131 m². — II — Que a referida posse foi adquirida, pelo suplicante, de José Simeão, há 16 anos, que já o possuía há mais de 20 anos, e tanto a posse do suplicante como de seu referido antecessor sempre foram pacíficas, contínuas, ininterruptas e exercidas com ânimo de donos. III — Que em vista do exposto quer o suplicante regularizar sua posse sobre o referido imóvel de conformidade com a Lei Federal 2.437, de 7 de março de 1955, que modificou a redação do art. 550, do Código Civil. E para o dito fim requer a designação do dia e hora para a justificação a que se refere o art. 455, do Código de Processo Civil, na qual deverão ser ouvidas as testemunhas Miguel Olegário de Simas, e João Curcio, lavradores residentes em Tigipió, as quais comparecerão independentemente de citação. Requer mais que, depois da justificação, sejam feitas as citações do Sr. Delegado do Patrimônio da União, por precatória em Florianópolis; do Sr. representante do Ministério público nesta cidade, da confrontante do imóvel Maria Baltazar Pin-

to e dos interessados incertos e desconhecidos, por editais de trinta dias; todos para falarem aos termos da presente ação dentro do prazo de dez dias, de acordo com o art. 455 citado, — devendo ser, afinal, reconhecido o domínio do suplicante sobre o referido imóvel, cuja sentença lhe servirá de título hábil para a inscrição no Registro de Imóveis. Dá-se a presente o valor de Cr\$ 3.000,00 para os efeitos legais. Protesta-se provar o alegado com testemunhas — e vistoria, se necessário. O assistente que esta assina tem sua residência nesta Cidade onde recebe citações. Tijucas, 6 de dezembro de 1960. (as) Cláudio Caramurú de Campos." Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A, como requer. Designo o dia 12 do corrente, às dez horas, no Fórum, para a justificação, feitas as intimações necessárias. Tijucas, 6/12/1960. (as) Carlos Ternes — J. de Paz, no exerc. do cargo de J. de Direito." Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: — "Julgo por sentença, para que produza seus efeitos legais e jurídicos, a justificação de fls. procedida nestes autos; requerimento de Paulo Baltazar. Cite-se, por mandado, o confrontante conhecido do imóvel; por editais, com o prazo de trinta dias,

na forma do art. 455, § 1º, do C.P.C., os interessados ausentes, incertos e desconhecidos; pessoalmente, o Sr. Dr. Representante do M. Público nesta Comarca; e, por precatória a ser expedida para o Juízo de Direito da 4ª Vara da Comarca de Florianópolis, o Sr. Delegado do Serviço do Patrimônio da União. Sem custas. P.R.I. Tijucas, 13 de dezembro de 1960. (as) Carlos Ternes — J. de Paz, no exerc. do cargo de J. de Direito." E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRES VEZES no Jornal "O Estado", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta. Eu, (as) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi, subscrevi. Isento de selos por se tratar de ASSISTENCIA JUDICIARIA. (as) Carlos Ternes — J. de Paz, no exerc. do cargo de J. de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o que me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.



PROGRAMA DO MÊS

Programa do mês de Dezembro

DIA 25 — Das 16,00 às 19,00 horas Festa para filhos de sócios Distribuição de Bombons e Brindes. AVISO: Será distribuído na Portaria senhas numeradas para rapazes e meninas. Às 22,00 horas — Soirée Chick Apresentação da Cantora — Neuza Maria Venda de mesa DIA 31 - 12 - 60 — Baile "São Silvestre" Reserva de mesas a partir do dia 20 na Secretaria do Clube no Horário das 8,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 18,00 horas. Preço — 200,00 (Mesas com quatro cadeiras) Traje: — A RIGOR.

A RAINHA DAS BICICLETAS, acha-se aparelhada para consertos, reformas e pinturas de qualquer tipo de bicicletas e triciclos, contando para isso com um corpo de mecanicos e pintores altamente especializados.

Indicador Profissional

DR. HENRIQUE PRISCO

PARAÍSO

MÉDICO

Operações — Doenças de Senhores — Clínica de Adultos

Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde das 15.30 horas em diante no consultório, à Rua Nunes Machado, 17, esquina da Tiradentes — Telef. 2766. Residência — Rua Marechal Gama D'Éca n.º 141, — Tel. 2120.

**CAFEZINHO, NÃO!
CAFÉ ZITO!**

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de mulheres e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10h às 12 e 2h às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar — Fone 2246. Residência: Rua Jacarda Coutinho, 18 (Cigars de Espanha) — Fone 2248.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
IRMAOS BITENCOURT
CAIS BADAJO — FONE 1987
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

DR. WALMOR ZOMER
GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.M.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático

Consultório: Rua João Pinto n.º 16, das 16.00 às 18.00 horas. Atende com horas marcadas. Telefones 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n.º 181.

Revista do **ENSINO**
A VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS E REVISTAS

Dr. Hélio Peixoto

ADVOGADO

Escritório — Rua Felipe Schmidt n.º 37 — 2.º Andar — Sala 4.

Residência — Alameda Adolfo Konder n.º 27.

Caixa Postal 498. Telefone — 2422.



VENDEDORES

Ofereço oportunidade a pessoas jovens que queiram trabalhar como Vendedores. Ramo Lucrativo honesto interessados apresentar-se com documentos e atestado de conduta ao Senhor Antônio Carlos Hotel Cruzleiro das 18 às 20 horas.

ATENDENDO DIARIAMENTE NA

MATERNIDADE CARMELA DUTRA SERVIÇO DE RAIOS X

Radiologistas: DRS. A. J. NÓBREGA DE OLIVEIRA
EWALDO J. R. SCHAEFER

Exames do Estômago — Vesícula Biliar — Rins — Torax — Ossos — Intestino, etc.
Histerosalpingografia — Radiografia Obstétrica (Gravidez) — Radiologia Pediátrica.

DISPÕE DE APARELHAGEM MODERNA MARCA SIEMENS RECENTEMENTE ADQUIRIDO

ENDEREÇO: Rua Irmã Benwarda s/n. Ônibus à porta (Almte. Lamégo).

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de adus e recto
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.

Cirurgia anal

CONSULTÓRIO: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1553 — Estreito

DENTADURAS INFERIORES

MÉTODO PRÓPRIO
FIXAÇÃO GARANTIDA

DR. MOORRIS SCHWEIDSON

CIRURGIÃO DENTISTA

DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

RAIOS X — PONTES — PIVOS

TRATAMENTOS DE CANAL

HORARIO — das 8 às 12 e das 18 às 20 horas

HORAS MARCADAS — das 14 às 18 horas

RUА ТRAJANO, 29 — 1.º andar

CLÍNICA SANTA CATARINA

Clinica Geral

Doenças Nervosas e Mentais —

Angústia — Complexos — Ataques — Manias — Problematismo Afetiva e sexual
Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia — Insulinoterapia — Cardioradiografia — Sonoterapia e Psicoterapia

Direção dos Psiquiatras —

DR. PERCY JOAO DE BORBA

DR. JOSE TAVARES IRACEMA

DR. IVAN BASTOS DE ANDRADE

CONSULTAS: Das 15 às 18 horas

Endereço: Avenida Mauro Ramos, 286

(Praça Etelvina Luz)

STUDIO JURÍDICO

Maurício dos Reis — advogado

Norberto Brand — advogado

Advocacia em geral no Estado de Santa Catarina

Correspondentes:

INGLATERRA

ESTADOS UNIDOS

ARGENTINA

BRASILIA

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

Ed. SUL AMERICA 5º andar

Fones: 2198 e 2681

CANCER DA PÉLE

(Diagnóstico e tratamento)

DOENÇAS DA PÉLE — SÍFILIS — DEPLAÇÕES — PLÁSTICA ABRASIVA

DR. JOSÉ SCHWEIDSON

— MÉDICO —

Assistente da Clínica

Demartológica e Sifilográfica da Faculdade de Medicina do Paraná

CONSULTÓRIO: Rua Trajano, 29 — 1.º and.

ATENDERÁ DURANTE O MES DE JANEIRO

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. LUIZ C. SILVEIRA DE SOUZA

HORARIO: 2as. — 4as. e 6as. — das 8,30 às 11,30 horas

3as. e 5as. — das 18 às 20,00 horas

DR. JORGE SEARÁ POLIDORO

HORARIO: 2as. 4as. e 6as. — das 19,00 às 21,00 horas

3as. e 5as. — das 8,00 às 11,00 horas

CONSULTÓRIO: Felipe Schmidt, 19 — 1.º andar — sala 2.

DR. SAMUEL FONSECA

CIRURGIÃO — DENTISTA

— Clínica — Prótese — Cirurgia Bucal — Raio X — Infra Vermelho

Preparo de cavidades pela alta velocidade

BORDEN AIROTOR S. S. WHITE

Consultório e Residência:

Rua Jerônimo Coelho, 16 — 1.º andar — Fone 2225

Exclusivamente com horas marcadas

Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta DR. GUERREIRO, DA FONSECA

TRATAMENTO das SINUSITES sem operação por ULTRASON e IONISAÇÃO. EXAMES dos olhos e RECEITA de óculos com EQUIPO BRUSH-LOMB. EXAME de OUVIDOS, NARIS e GARGANTA por MODERNO EQUIPO RHENOL (único na Capital) OPERAÇÃO de AMIGDALAS — DESVIOS de SEPTO e SINUSITES pelos mais modernos processos. Opera em todos os HOSPITAIS de Florianópolis.

CONSULTÓRIO — RUA JOÃO PINTO 35 (em frente à Radio Anita Garibaldi).

RESIDENCIA — RUA FELIPE SCHMIDT 99 — FONE — 3560.

APRENDA INGLÊS com o Prof. Mr. Edward Green à rua Tenente Silveira, 42

C. E. VIEGAS ORLE

Advogado

ED. ZAHIA, 2.º ANDAR

TELEFONE 2248

Escritório de Advocacia

Rua Felipe Schmidt, 14 — 2.º andar — Florianópolis

Dr. Acácio Garibaldi S. Thiego

Dr. Evilásio Nery Caon

Dr. José de Miranda Ramos

Questões Trabalhistas — Causas civis, comerciais, criminais e fiscais — Administração de bens — Locação e venda de imóveis — Naturalização — Inventários — Cobranças — Contabilidade: escritas, balanços, análises — perícias

LOTE

Vende-se ótimo lote, sito à rua Urbano Salles, área 400 m². Informações Edifício Montepio, 3.º andar sala 305 — fones 2391 — 2867.

LOTES

Com grande facilidade de pagamento, vende-se lotes a longo prazo sem juros, sites à rua Lauro Linhares, próximo a Penitenciária. Podendo o comprador construir sua casa, imediatamente.

Vendas: Edifício Montepio 3.º andar — Sala 305 — Fone 2391 e 2867.

Apartamentos: ALUGAM-SE

Alugam-se apartamentos de fino acabamento em prédio recém-construído, com espetacular visão panorâmica da baía norte, ponte Hercílio Luz e todo continente. Apenas dois apartamentos por andar, contendo 3 dormitórios, ampla sala de jantar, banheiro, completo cozinha espaçosa, terraço de serviço com tanque, quarto e W.C. de empregada e garagem. Nos fundos ótima praia para banhos e ótimo local de pesca.

Ver à rua Almirante Lamégo e tratar na Joalheria Muller a rua Trajano 4-C.

VENDE-SE

VENDE-SE ótima casa sito a rua Conselheiro Mafra 170, com boas dependências, claras e arejadas, fórras em alto relevo, soalho de tacos com desenhos, lustres, globos, lampadas e grande quintal. O referido imóvel está no alinhamento e desocupado para pronta entrega. Negócio urgente. Tratar na mesma com o proprietário a qualquer hora. A venda é por motivo de viagem.

TACOS DE LUXO — Comunicação

Industria de Madeira TACOLINDNER, estabelecida em Joinville informa a seus distintos fregueses que INCAS REPRESENTAÇÕES LTDA, estabelecida nesta Praça Ed. Hotel Royal, deixou de ser seu representante. Para qualquer pedido, ilustração ou consulta sobre TACOS LAMBRIL, SOALHOS, etc. queira dirigir-se diretamente a Fabrica Mediante preços especiais. Praça Hercílio Luz, 270 Fone 332 — Joinville.

SOFRE DO FÍGADO!

Rins, Nervosismo, Reumatismo, Prisão de Ventre, Impotência, Cansaço, Doenças do Aparelho Digestivo, do Estômago, Doenças Epáticas e para outros males! Não Desanime! Peça-nos hoje mesmo, se não encontrar nas farmácias da sua cidade

Multi-Plantas — TATUABA — ou Especies Page

Que alguém disse, operam milagres curativos. Laboratório Veg. Pagé

Rua Duque de Caxias, n.º 208 — Pôrto Alegre

Enviamos pelo Reembólso Postal ou Aéreo.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 2022 — Cxa. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos

GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadaco — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos — Carlos A. Silveira Lenzi

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Éca — Major Hedefonso Juvenaj — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Selgas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acy Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior — Rui Lobo — Rozendo V. Lima — Maury Borges — Lázaro Bartolomeu.

PUBLICIDADE

Osmar A. Schindwelm — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Ivo Frutuoso.

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda

RIO: — Rua Senador Dantas 46 — 5.º Andar — Tel. 235924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 89 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTES

Em Todos os municípios de SANTA CATARINA

A N U N C I O S

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados

Bicicletas Bekstar

A venda em suaves prestações mensais na RAINHA DAS BICICLETAS, Rua Conselheiro Mafra, 154.

Peças e acessórios, para qualquer tipo de bicicleta, pinturas simples e jubileu, consertos e reformas, só na RAINHA DAS BICICLETAS, Rua Conselheiro Mafra, 154.

Se sua bicicleta está velha? não se preocupe, leve na RAINHA DAS BICICLETAS, que ela lhe retornará novinha em folha. Rua: Conselheiro Mafra, 154.

LUSTRA-SE — LAQUEIA-SE — e ENGRADA-SE MOVEIS

Serviço rápido e perfeito, tratar com Rodrigues e Freitas à rua Conselheiro Mafra, 164 fundos.

Dr. Helio Freitas

DOENÇAS DE SENHORAS

PARTOS — CIRURGIA

CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua Cel. Pedro Demoro 1.627 — Estreito, das 16 às 19 horas (ao lado da Farmácia do Cantor).

Res.: Santos Saralva, 470

Estreito — Fones 2322 e 6367.

**LEIA
Panorama**
A REVISTA DO PARANÁ
em todas as bancas

REPÓRTER FOTOGRÁFICO AMILTON

Reportagens: Reuniões Sociais — Casamentos — Políticas — Coqueteis — Esportivas. Atende a qualquer hora do dia e da noite, serviço rápido e perfeito. Jornal "O ESTADO" Conselheiro Mafra, 160 — fone 30-22.

INGRESSEM NA FAB. E GANHEM CR\$ 23.000,00 à Cr\$ 30.000,00

Jovens de 16 à 22 anos, a Escola de Especialistas de Aeronáutica, fará de vocês Sargentos Especialistas da Força Aérea Brasileira.

Matriculem-se no Curso Preparatório Noturno, que funcionará com início no mês de Janeiro próximo, em nossa Capital.

Não precisa ter o ginásio.

Inscrições para matriculas e informações, a partir de 20 de Dezembro na rua Almirante Alvim, 19, nos dias úteis, das 19,30 às 21,30 horas.

ARMAZEM COM MORADIA

Vendo a Avenida Mauro Ramos 196, um Armazem de Sêcos e Molhados com ótima freguezia a caderno, bom movimento a dinheiro.

Aluguel com moradia sob contrato até 1962 por CR\$ 1.200,00 mensais. Base CR\$ 500.000,00, sendo 50% a vista e o restante em 12 prestações.

Negócio urgente, não há intermediário, a tratar com o proprietário no mesmo local.

Florianópolis, 12 de Dezembro de 1960

CARLOS GAINETE



Papai Noel

HOEPCKE

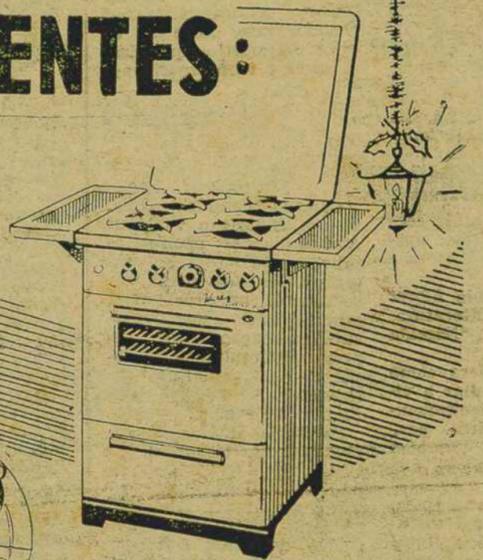
SUGERE ESTES PRESENTES:



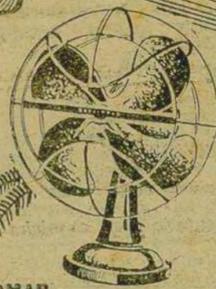
Oferecer um presente aos que lhe são caros é a maior alegria do Natal!
Demonstre sua estima ofertando um Presente!
Sabe escolher... Ofereça um presente útil!
Escolha um destes presentes do MAGAZINE HOEPCKE que além de artigos de qualidade, lhe oferece as facilidades do "Credi-Hoepcke" - o mais módico de todos os crediários!



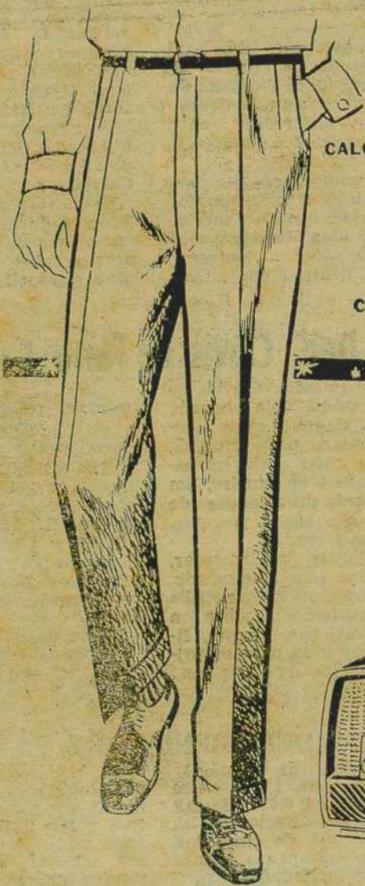
ACORDEÃO TODESCHINI
finíssimo acabamento - 8 baixos
2 registros Cr **\$1.833** mensais



FOGÃO A GAZ WALLIG
O mais perfeito do Brasil
Cr **\$ 1.667** mensais



VENTILADORE ELETROMAR
WESTINGHOUSE
Indispensável no lar ou no
Escritório
Cr **\$ 554** mensais

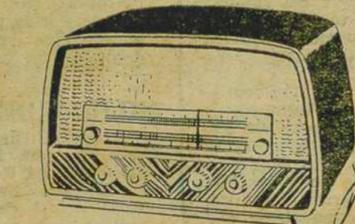
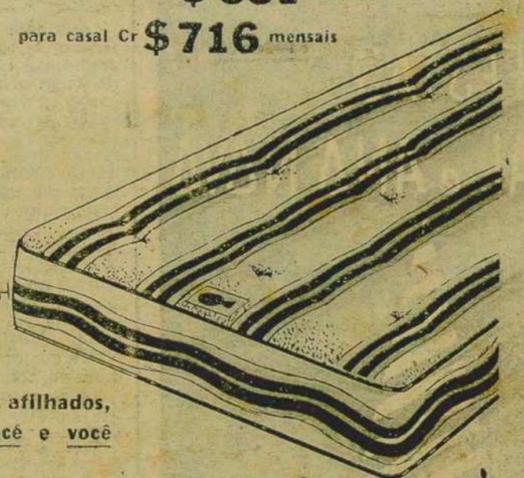


CALÇAS PARA HOMENS
REGAL
em alpaca - oferta
especial de Natal
Somente
Cr **\$ 695,**

BICICLETA MONARK
JUBILEU DE OURO
para homem ou senhora
Só Cr **\$ 979** mensais



COLCHAO DE MOLA CITYTEX
Garantido por 4 anos
para solteiro Cr **\$ 531** mensais
para casal Cr **\$ 716** mensais



RADIO PIONEER - ótima recepção
perfeita sonoridade - 3 faixas de onda
Cr **\$ 861** mensais

Espôsa, espôso, filhos, sobrinhos, afilhados,
amigos esperam ser lembrados por Você e o o o
não pode esquecê-los!

VISITE, HOJE MESMO A MAGNÍFICA EXPOSIÇÃO DO...

Magazine HOEPCKE

W. Linhares - pub.

Repercute ainda o Seminário

Êxito completo e sucesso absoluto, o Seminário Sócio Econômico de Santa Catarina alcançou ampla e inédita repercussão.

Um ano de trabalho intenso, onde pontilharam amigáveis encontros e contatos dos organizadores do Seminário com representantes de todas as atividades e regiões do Estado e nos quais se auscultavam os anseios e mediam-se as possibilidades da gente catarinense, o Seminário Sócio Econômico de Santa Catarina, por sua extensão, por sua profundidade e por seu sentido haveria de marcar mais uma vitória do Sr. Celso Ramos — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina — homem ilustre e operoso, a quem, por sua soberana vontade e num pleito memorável, o povo catarinense delegou a suprema magistratura do Estado.

Lançado em 1959, o Seminário Sócio Econômico era apenas uma experiência...

Hoje é um sucesso e uma realidade...

Encerrado solenemente a 6 do corrente, desde então têm sido constantes as mensagens congratulatórias providas de personalidades ilustres de vários Estados brasileiros e em Santa Catarina, oriundas da totalidade das regiões, felicitando o Sr. Celso Ramos

pela seriedade absoluta, extraordinário brilhantismo e êxito completo de que se revestiram os trabalhos do Seminário Sócio Econômico de Santa Catarina. Câmaras Municipais, Associações de Classe e delegações das comunas catarinenses dirigem-se ao idealizador e Supervisor Geral do Seminário Sócio Econômico, cumprimentando-o efusivamente, como se vê pelos telegramas que deslucamos e transcrevemos:

Exmo. Sr. CELSO RAMOS — Presidente FIESC — Fpolis Blumenau, 13

Câmara Municipal Blumenau, indicação Vereador Abel Avila dos Santos, aprovou voto louvor e congratulações Vossência virtude êxito trabalhos Seminário Sócio Econômico, cuja realização trará expressivos resultados, solução magnos problemas catarinenses. Atenciosas saudações Dr. Mário Manke, Secretário em Exercício.

LAJES, 10 Comunicamos Reunião Plenária Centro Agro-Pecuário de Santa Catarina resolveu congratular-se efusivamente com V. Excia pelo extraordinário êxito do Seminário Sócio Econômico que vem de concluir nessa capital. Foi êle experiência e inédita e de grande alcance que este Estado e o Brasil ficam a dever a V. Excia. Respeitosas saudações Afonso Alberto Ribeiro Neto — Presidente.

RIO NEGRINHO, 14 Comunico a V. Excia, que em reunião realizada em data de ontem por esta Câmara Municipal, a requerimento do Vereador Eugênio Dettmer foi aprovado por unanimidade um voto de louvor e de congratulações, consignado a V.

Excia. pelo brilhante êxito obtido nos trabalhos de Conclusão do Seminário Sócio Econômico, o qual trará nosso Estado real progresso. Cordiais saudações Rodolfo Jablonski — Presidente

JARAGUA DO SUL, 9 Caravana Seminário Sócio Econômico Jaraguá do Sul, desvanecida magnífica receptividade promotores realização concluiu Seminário essa capital, ratifica prova inextinguível agradecimento atenções dispensadas cumprimentando-o pelo extraordinário êxito conseguido Seminário. Cordiais saudações Clemenceau Amaral e Silva Rolando Dornbusch Julio Ramos Alejo Dellagustina Heinz Marquardt



Florianópolis, Quarta-feira, 21 de Dezembro de 1960



AUMENTO
A bancada governista arma o grande golpe de fim de ano: o aumento dos subsídios dos senhores deputados estaduais. A oposição, pela palavra dos líderes Estivaldo Pires e Evilásio Caon, já fez declarações em plenário, contrária ao aumento. Para que a vergonhosa pretensão caia por terra, bastam dois votos de alguns honestos do lado de lá. Quem se habituará em tal propósito? Ou será que se tem, forçosamente, de incluir todos na mesma PANELADA!

VIVO
Outro "vivo" que saiu bem no Panamá deste governo, foi o deputado Tuppy Barreto. Foi nomeado para a Assessoria Técnica da nossa conturbada Assembleia, e em seguida, aposentado com a micha-

ria de... 71 mil abobrinhas por mês! PRÓ-ARGELIA

As deliberações da Assembleia Geral da ONU, foram favoráveis à libertação da Argélia, sufocada pelo jugo dos colonos franceses. Reunidos ontem, os signatários da Carta das Nações Unidas, em maioria, decidiram que o problema argelino deve ser resolvido pela autodeterminação. Derrota da França colonialista, vitória da França libertadora.

EMBROGLIO
Certos deputados querem embrulhar o Judiciário com o Legislativo. Tentam justificar a descrença que angariaram para a Casa do Povo, e o onus que causaram e estão causando aos cofres públicos. Tentam contemporizar, harmonizar a revolta de opiniões — inclusive a do Judiciário — acrescentando poucas palavras na emenda de um Projeto já existentes; tentam equiparar os vencimentos dos Desembargadores, aos dos deputados. Ficarão os sérios e honrados homens da justiça, com a sua justiça, ou com a justiça cabreira dos deputados? S. L.

Mistérios da Universidade

Paulo Fernando Lago

Até há bem pouco tempo a "Universidade de Santa Catarina" era apenas uma aspiração. Sonho de alguns. Necessidade sentida por outros.

A qualquer momento se espera a sanção presidencial federalizando as demais escolas de nível superior do Estado, vinculando-as num conjunto que será a Universidade de Santa Catarina.

Esta provável alteração na vida cultural do Estado poderá ser apenas a mudança de rótulos, ou então uma verdadeira revolução no específico setor de atividades humanas, criando nova condição estrutural para o ensino Superior.

A incorporação de faculdades para a administração e encargo federais poderia se traduzir numa profunda transformação que, em suma, se expressaria na modificação da "produtividade escolar", o que seria a resposta concreta e caracterizadora dos efeitos decorrentes da nova estruturação das escolas superiores.

O único meio de apurarmos o quanto significará o fato — "universidade" — será baseado em critérios subjetivos:

Primeiramente, o estudante deverá apresentar diferente aproveitamento das experiências escolares, em relação ao atual, dentro das condições atuais.

Segundo, a coletividade poderá melhor se beneficiar, porque tenderá a ser em parte acionada por indivíduos melhor capacitados, caso a "universidade" implique em "melhoria".

Terceiro, os professores poderão dilatar suas capacidades, em face de oportunidades novas e melhores. Se o corpo docente não sofrer impactos que se constituam como fatores de impulso para o aperfeiçoamento deles próprios, a produtividade dos alunos e o montante de benefício à sociedade serão reduzidos.

Por outro ângulo, o "efeito" da "universidade" também deverá ser manifesto numa diversificação e enriquecimento das modalidades de disciplinas e cursos que atenderiam melhor aos aspectos vocacionais de muitos estudantes.

Se a criação da "universidade" não significar aumento e diversificação da produtividade das escolas superiores do Estado, praticamente nada de novo e de melhor irá trazer. De estaduais, as faculdades seriam federais. Os professores não federais passariam novos salários. Mas a condição do estudante seria a mesma. As insuficiências de nossas escolas poderiam não ser diminuídas.

A possibilidade de não condicionamento de "efeitos" com a criação da Universidade de Santa Catarina, entretanto, é remota. É, a simples injeção de maior soma de capitais já seria suficiente para possibilitar várias alterações de provável "efeito" favorável ao desenvolvimento de nossa situação no setor do ensino superior. Dejá não há ninguém que seja contrário

à criação da Universidade de Santa Catarina, pois todos a vêm como "fator de renovação e melhoramento" do ensino superior no Estado.

Entretanto, a federalização de faculdades e a estruturação das mesmas num sistema universitário poderá apresentar montante variável de "efeitos". E muito dessa "variável" dependerá da capacidade previsionista de todos os que de perto atuam nesse sentido e daqueles que não poderão fugir à condição de apoiadores, como determinados políticos e determinados homens de ação pública.

Parece-nos que problemas numerosos serão exaltados com a criação da "Universidade de Santa Catarina", a ponto de condicionamento de crédito entre muitos, sobre a validade do fato.

Há muita incógnita que precede a criação da Universidade. Nota-se mesmo que há uma atmosfera misteriosa sobre a "universidade". Sente-se que o "mo-

vimento" (se o termo não for exagerado) para a criação da Universidade é dispersivo, ainda que possamos enaltecer esforços de alguns. Mas são esforços individuais. A importância do fato requer elevada capacidade de ação coordenada além de árduo trabalho de planejamento, sómente compatível para com provados indivíduos quanto às suas condições de conhecedores do problema.

Em contactos que temos mantido com numerosas autoridades públicas, com numerosos professores que militam no ensino superior temos depreendido que poucos são os que "entendem" facetas do problema. Muitos nem sequer se mostram interessados, tal o afastamento que possuem em relação ao fato.

Em resumo: A criação da universidade se reveste de prejudicial mistério.

Tem-se a impressão que vamos criar uma base de teleguiados cujas finalidades e características apenas serão conhecidas por um Q.G. inacessível.

O imenso significado que poderá apresentar a "universidade", é incompatível com o aspecto velado que reveste o fato.

Não há nada esclarecido, por exemplo, quanto aos destinos da "Cidade Universitária". Não há nada esclarecido quanto à criação de outras escolas. Não há nada esclarecido quanto aos homens que estão mais ativamente atuando no sentido da criação da Universidade de Santa Catarina.

Embora a "universidade" não tenha ainda sido criada, já deveria haver um clima de ebulição suficiente para condicionar participação de muitos indivíduos que poderiam prestar contribuições ao equacionamento de problemas gigantescos.

Se o desenvolvimento cultural, mediante ampliação de escolas superiores e melhoramento das existentes, sob o patrocínio do governo federal, é de tamanha importância, aceita por todos, e se esse desenvolvimento é tradicional aspiração, sentida necessidade social, não se explica a existência de cortinas em torno do fato.

A pergunta que fazemos é simples: Para quem será a Universidade de Santa Catarina?

Se a resposta é: "Para Santa Catarina", admitiremos que Santa Catarina precisa saber mais alguma coisa a respeito.

DESNECESSÁRIA DEFESA

RENATO BARBOSA

Pontos-de-vista pessoais, transformados em raias agressões a Mestre Henrique Fontes, amizade que sempre respeitou, e respeito, encontrando-a no legado de meu Pai, seu padrinho de casamento, obrigam-me a transcrever, para que se sinta a calculada deturpação dos fatos, um comentário meu, publicado nesta mesma coluna, em data de 4 de junho de 1958, e que esteve até arquivado no quadro de notícias da Faculdade de Filosofia. Com isso, darei encerrado o assunto, não aceitando provocações de polemistas nessa faixa.

O MAIS JOVEM DOS FONTES

Renato Barbosa

Quando, há alguns anos, mestre Henrique Fontes, — com aquela sua pertinácia de traça e com a invencível insistência do cupim —, começou a pensar em termos de Faculdade de Filosofia, confesso haver olhado a iniciativa com descrença. Houve até um pouco de raiva surda, quando o velho companheiro comunicou à Faculdade de Direito que iria se afastar do nosso convívio, para se dedicar, inteiramente, ao novo estabelecimento universitário. Em um meio como o nosso, — restrição verificada, aliás, em todo o país, mesmo no Rio e em São Paulo —, falar em Faculdade de Filosofia parecia atitude de precioso pedantismo cultural, dando a idéia de se pretender diplomar ou licenciar filósofos, na superficialidade da crítica. Mas Fontes, devagar e sempre, movimentava a sua bola-de-neve, surdo a todas as observações desfavoráveis, construindo o esplêndido sonho da maturidade já bem avançada, trave a trave.

Pouco importava que, na nossa Sala dos Professores, na Faculdade de Direito, o querido Othon d'Eça o atropelasse:

— Ora, seu Fontes! Faculdade de Filosofia pra quê? Antes fôsse uma coisa mais prática... Uma Escola de Agronomia, por exemplo...

Fontes não gostava e, resmungão, esclarecia:

— Mas, seu Gama d'Eça, quem foi que lhe disse que Escola de Filosofia é para formar filósofos?... Você não entende disso, moço. Nem disso, nem de Agronomia, moço!

E explicava: — as Faculdades de Filosofia são criadas para preparar professores, capazes de orientar os passos da juventude no estudo das humanidades e consolidar o lastro da cultura especializada nos diversos campos do conhecimento, como as ciências sociais, a filosofia, linguística, pesquisas de laboratório, literatura, etc., em um sentido de universalidade da cultura humana.

Eu estou com os que sustentam que, ao se fazer um levantamento, ou ba-

lanço, nos quadros da cultura brasileira, nos últimos vinte anos, haveremos de sentir a rigorosa influência das Faculdades de Filosofia na constituição das elites. Com elas, surgia, indiscutivelmente, no país, uma fase sensivelmente renovadora, muito mais objetiva do que se possa supor. Esses estabelecimentos representam e exprimem, para mim, uma atitude de oposição frontal ao empirismo e uma revisão total, em matéria de processos pedagógicos, da nossa tremenda e incurável vocação improvisadora. E' intenso o dinamismo de seus currículos, como benéfico, altamente produtivo, seu sistema de estágio e de seminários. O magistério não se exerce apenas com boa vontade e dedicação. Exige alguma coisa mais: — a formação didática, subordinada a um processo lento de preparação técnica adequada. Humanismo e especialização técnica não são conceitos que se excluem; antes, se completam. A cultura não pode se confinar em comparatimento estanque e a técnica é o seu vaso comunicante, o seu meio de divulgação, o seu elemento de interpenetração social, por excelência.

Nós já sentimos, no convívio com os jovens, uma mentalidade bastante diferente, que se vem formando na Faculdade de Filosofia. Ultimamente, tenho procurado contacto com seus professores. Sinto pela mais nova das nossas escolas superiores grande admiração. Há constante preocupação de pesquisa científica, aprimorando-se uma técnica nova de atividade intelectual por métodos mais eficientes e racionais, transformando em corrente afirmativa as iniciais negativas do ambiente.

Mestre Fontes, durante muitos anos, fez a estiva da Faculdade de Direito. Com Boiteux e seu grupo de fundadores, subiu, quando sob a canícula, muita ladeira, ajudando a carregar nos ombros o piano-de-cauda que, nos primeiros anos, foi a nossa escola.

Mas não cansou: — bom estivador, espiritual e fisicamente saudável e bem nutrido, cumpriu a empreitada; desceu o morro; e se propôs a outro carreto: — sonhou, criou, deu forma, alma, nervos e espírito à Faculdade de Filosofia. Eu pensava nisso tudo, quando, na noite de anteontem, sentado no seu lado, assistia à reinstalação do Museu de Arte Moderna, — iniciativa heroica da qual se encarregou jovem e brilhante professor de História da Arte.

Eis porque, eu garantia a esse raríssimo e singular espírito de Jorge Lacerda, — homem surpreendente que, em meio a uma crise política, quando a cidade inteira esperava estivesse recolhido à mansão da Agrônômica, redigindo sua carta-testamento... — surge, todo lampeiro, para presidir a uma exposição de arte moderna —, que, dos Fontes, a despeito de haver atingido a casa dos setenta, o mais jovem é, ainda, mestre Henrique Fontes.

Dep. Clóvis de Ferro Costa

O deputado Clóvis de Ferro Costa, cuja chegada a esta Capital estava sendo esperada para amanhã, teve de adiar a viagem para o dia 4 de janeiro, em virtude de dificuldades de transporte aéreo, por motivo de greve.

O ilustre parlamentar, conforme fora anunciado, realizará em Florianópolis uma conferência sobre a Petrobrás, que, assim, ficará transferida para os primeiros dias do ano vindouro.

CENTRO ACADEMICO XI DE FEVEREIRO

O CENTRO ACADEMICO XI DE FEVEREIRO, comunicando em virtude da impossibilidade da vinda do DEPUTADO FERRO COSTA, a esta Capital, a Conferência programada para hoje, fica adiada para o próximo mês de janeiro.

Florianópolis, 20-12-60

Ernani Bayer Presidente

MILHO LIDERA RENDA DE S. CATARINA

(Cont. da 1.ª pág.)

hectares, há 1,9%; entre 500 e mil, há 0,6%; de mil a cinco mil hectares, há 0,4%; acima de cinco mil hectares há apenas trinta e oito propriedades agrícolas, com 0,03% do total. O valor da produção agrícola em 1958 foi de sete bilhões de cruzeiros aproximadamente, destaca o documento do Seminário Sócio Econômico, reunindo os seguintes produtos: milho, mandioca, arroz, trigo, feijão, fumo, batata,

cana, batata-doce, banana, uva, laranja, cebola e café. O produto que registrou maior índice de valor foi o milho, com 1 bilhão 837 milhões de cruzeiros, seguido da mandioca, com 1 bilhão e 268 milhões de

cruzeiros. O café, que tem pequena cultura, chegou à casa dos 47,3 milhões de casa dos 74,3 milhões de cruzeiros, com 5.193 hectares cultivados.

(Do Jornal do Comércio)

Frechando

O diretor das coisas elétricas propôs. O governador aprovou. E a firma contratante ficou satisfeita.

O diretor — era o filho.

O governador — era o pai.

A firma — era a tia do primeiro e a cunhada do segundo.

Se o belo é a ordem na variedade, eis aí uma beleza!!!

Guilherme Tal

BÓAS FESTAS NATAL e ANO NOVO



TAC-CRUZEIRO-SUL